

# PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO N.º 348, DE 2013

(Do Sr. Fabio Trad e outros)

Dá nova redação ao inciso I do art. 104 da Constituição Federal para alterar o processo de escolha dos Ministros do Superior Tribunal de Justiça.

**DESPACHO:** 

APENSE-SE À PEC-128/2007.

**APRECIAÇÃO:** 

Proposição Sujeita à Apreciação do Plenário

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do artigo 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte emenda ao texto constitucional:

Art. 1º Esta Emenda Constitucional dá nova redação ao inciso I do art. 104 da Constituição Federal para alterar o processo de escolha dos Ministros do Superior Tribunal de Justiça.

Art. 2º O inciso I do art. 104 da Constituição Federal passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 104
I – um terço dentre magistrados da Justiça Comum
Estadual e um terço dentre magistrados da Justiça Comum
Federal, com mais de dez anos de carreira, indicados em lista sêxtupla elaborada pelo próprio Tribunal;
"(NR)
Art. 3º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de

Art. 3º Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data sua publicação.

# **JUSTIFICAÇÃO**

A proposta de emenda à Constituição que apresentamos à consideração dos nobres Pares do Congresso Nacional pretende alterar o processo de escolha dos Ministros do Superior Tribunal de Justiça, com o objetivo de prestigiar a magistratura de primeiro grau e promover maior igualdade entre os Operadores do Direito na composição daquela Corte.

O art. 104 da Constituição Federal estabelece:

"Art. 104. O Superior Tribunal de Justiça compõe-se de, no mínimo, trinta e três Ministros.

Parágrafo único. Os Ministros do Superior Tribunal de Justiça serão nomeados pelo Presidente da República, dentre brasileiros com mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos, de notável saber jurídico e reputação ilibada, depois de aprovada a escolha pela maioria absoluta do Senado Federal, sendo:

I - um terço dentre juízes dos Tribunais Regionais

Federais e um terço dentre desembargadores dos Tribunais de Justiça, indicados em lista tríplice elaborada pelo próprio Tribunal;

II - um terço, em partes iguais, dentre advogados e membros do Ministério Público Federal, Estadual, do Distrito Federal e Territórios, alternadamente, indicados na forma do art. 94." (destacamos)

Por sua vez, o art. 94 da Constituição Federal dispõe:

"Art. 94. Um quinto dos lugares dos Tribunais Regionais Federais, dos Tribunais dos Estados, e do Distrito Federal e Territórios será composto de membros, do Ministério Público, com mais de dez anos de carreira, e de advogados de notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de dez anos de efetiva atividade profissional, indicados em lista sêxtupla pelos órgãos de representação das respectivas classes.

Parágrafo único. Recebidas as indicações, o tribunal formará lista tríplice, enviando-a ao Poder Executivo, que, nos vinte dias subsequentes, escolherá um de seus integrantes para nomeação."

Como se vê, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) é composto por, no mínimo, trinta e três ministros, sendo um terço dos membros oriundos da magistratura estadual, um terço, originários da magistratura federal e um terço, escolhidos dentre advogados e membros do Ministério Público.

Assim, na linha do Ministério Público e da Advocacia, é preciso apenas que se tenha dez anos de carreira. No acesso pela magistratura, são prestigiados os Desembargadores dos Tribunais de Justiça e dos Tribunais Regionais Federais.

Verifica-se, portanto, que os Juízes de primeira instância, ainda que tenham dez, vinte, trinta anos de carreira, estão completamente excluídos desse acesso, ao contrário do que ocorre na Advocacia e no Ministério Público. Por corolário, à guisa de exemplo, um Promotor de Justiça ou um Procurador da República pode ter acesso ao STJ, mas Juiz de primeira instância de forma alguma.

Resta evidente, pois, que os Juízes de primeira instância afiguram-se demasiadamente prejudicados no acesso ao STJ, porque são os únicos que se mostram alijados do processo de escolha.

Destarte, propomos alteração do texto constitucional que visa

prestigiar a magistratura de primeira instância e colocá-la em nível de igualdade com todos os demais cargos e carreiras jurídicas no processo de escolha dos membros do Superior Tribunal de Justiça.

Pelas precedentes razões, que revelam a importância da alteração constitucional alvitrada para o aperfeiçoamento do Poder Judiciário, contamos com o apoio dos nobres Pares do Congresso Nacional para o aprimoramento e aprovação da proposta de emenda à Constituição ora apresentada.

Sala das Sessões, em 05 de novembro de 2013.

#### **Deputado FABIO TRAD**

## **CONFERÊNCIA DE ASSINATURAS**

Proposição: PEC 0348/2013

Autor da Proposição: FABIO TRAD E OUTROS

Data de Apresentação: 05/11/2013

Ementa: Dá nova redação ao inciso I do art. 104 da Constituição Federal para

alterar o processo de escolha dos Ministros do Superior Tribunal de Justiça.

Possui Assinaturas Suficientes: SIM

**Totais de Assinaturas:** 

Confirmadas	187
Não Conferem	017
Fora do Exercício	003
Repetidas	043
llegíveis	001
Retiradas	000
Total	251

#### Confirmadas

1 ADEMIR CAMILO PROS MG

2 ADRIAN PMDB RJ

3 AELTON FREITAS PR MG

4 ALEX CANZIANI PTB PR

5 ALEXANDRE ROSO PSB RS

6 ALFREDO KAEFER PSDB PR

7 ALINE CORRÊA PP SP

8 AMAURI TEIXEIRA PT BA

9 AMIR LANDO PMDB RO

10 ANDRE MOURA PSC SE

11 ANDRÉ ZACHAROW PMDB PR

- 12 ÂNGELO AGNOLIN PDT TO
- 13 ANÍBAL GOMES PMDB CE
- 14 ANSELMO DE JESUS PT RO
- 15 ANTÔNIA LÚCIA PSC AC
- 16 ANTONIO BULHÕES PRB SP
- 17 ANTÔNIO ROBERTO PV MG
- 18 ARIOSTO HOLANDA PROS CE
- 19 ARMANDO VERGÍLIO SDD GO
- 20 ARNALDO JARDIM PPS SP
- 21 ARNON BEZERRA PTB CE
- 22 BENJAMIN MARANHÃO SDD PB
- 23 BETO ALBUQUERQUE PSB RS
- 24 BIFFI PT MS
- 25 CARLOS BRANDÃO PSDB MA
- 26 CARLOS MAGNO PP RO
- 27 CARLOS ROBERTO PSDB SP
- 28 CARLOS ZARATTINI PT SP
- 29 CELSO JACOB PMDB RJ
- 30 CELSO MALDANER PMDB SC
- 31 CHICO DAS VERDURAS PRP RR
- 32 CLEBER VERDE PRB MA
- 33 COSTA FERREIRA PSC MA
- 34 DANIEL ALMEIDA PCdoB BA
- 35 DANILO FORTE PMDB CE
- 36 DARCÍSIO PERONDI PMDB RS
- 37 DAVI ALCOLUMBRE DEM AP
- 38 DAVI ALVES SILVA JÚNIOR PR MA
- 39 DOMINGOS DUTRA SDD MA
- 40 DR. JORGE SILVA PROS ES
- 41 DR. PAULO CÉSAR PR RJ
- 42 DR. UBIALI PSB SP
- 43 EDINHO BEZ PMDB SC
- 44 EDMAR ARRUDA PSC PR
- 45 EDSON SANTOS PT RJ
- 46 EDUARDO DA FONTE PP PE
- 47 EFRAIM FILHO DEM PB
- 48 ELCIONE BARBALHO PMDB PA
- 49 ELIENE LIMA PSD MT
- 50 ENIO BACCI PDT RS
- 51 ERIVELTON SANTANA PSC BA
- 52 EUDES XAVIER PT CE
- 53 EURICO JÚNIOR PV RJ
- 54 EVANDRO MILHOMEN PCdoB AP
- 55 FABIO TRAD PMDB MS
- 56 FERNANDO FRANCISCHINI SDD PR
- 57 FLAVIANO MELO PMDB AC
- 58 FRANCISCO ESCÓRCIO PMDB MA
- 59 GENECIAS NORONHA SDD CE
- 60 GERA ARRUDA PMDB CE
- 61 GERALDO RESENDE PMDB MS
- 62 GERALDO SIMÕES PT BA
- 63 GERALDO THADEU PSD MG
- 64 GIVALDO CARIMBÃO PROS AL
- 65 GLADSON CAMELI PP AC 66 GONZAGA PATRIOTA PSB PE
- 67 GUILHERME MUSSI PP SP

68 IRACEMA PORTELLA PP PI

69 IRINY LOPES PT ES

70 IZALCI PSDB DF

71 JAIR BOLSONARO PP RJ

72 JAQUELINE RORIZ PMN DF

73 JEFFERSON CAMPOS PSD SP

74 JOÃO CAMPOS PSDB GO

75 JOÃO CARLOS BACELAR PR BA

76 JOÃO DADO SDD SP

77 JOÃO MAGALHÃES PMDB MG

78 JOÃO PAULO LIMA PT PE

79 JORGINHO MELLO PR SC

80 JOSÉ AIRTON PT CE

81 JOSÉ AUGUSTO MAIA PROS PE

82 JOSÉ CHAVES PTB PE

83 JOSÉ HUMBERTO PSD MG

84 JOSE STÉDILE PSB RS

85 JOSIAS GOMES PT BA

86 JOSUÉ BENGTSON PTB PA

87 JÚLIO CAMPOS DEM MT

88 JÚLIO DELGADO PSB MG

89 JÚNIOR COIMBRA PMDB TO

90 KEIKO OTA PSB SP

91 LELO COIMBRA PMDB ES

92 LEONARDO GADELHA PSC PB

93 LEONARDO PICCIANI PMDB RJ

94 LEONARDO QUINTÃO PMDB MG

95 LEOPOLDO MEYER PSB PR

96 LINCOLN PORTELA PR MG

97 LUCIO VIEIRA LIMA PMDB BA

98 LUIZ DE DEUS DEM BA

99 LUIZ SÉRGIO PT RJ

100 MAGDA MOFATTO PR GO

101 MAJOR FÁBIO PROS PB

102 MANATO SDD ES

103 MARCELO ALMEIDA PMDB PR

104 MARCELO CASTRO PMDB PI

105 MÁRCIO MARINHO PRB BA

106 MARCO MAIA PT RS

107 MARCO TEBALDI PSDB SC

108 MÁRIO FEITOZA PMDB CE

109 MÁRIO HERINGER PDT MG

110 MARLLOS SAMPAIO PMDB PI

111 MAURÍCIO QUINTELLA LESSA PR AL

112 MAURO LOPES PMDB MG

113 MAURO MARIANI PMDB SC

114 MENDONÇA FILHO DEM PE

115 MIGUEL CORRÊA PT MG

116 MILTON MONTI PR SP

117 MISSIONÁRIO JOSÉ OLIMPIO PP SP

118 NELSON MARQUEZELLI PTB SP

119 NEWTON CARDOSO PMDB MG

120 NICE LOBÃO PSD MA

121 NILMÁRIO MIRANDA PT MG

122 NILTON CAPIXABA PTB RO

123 ODAIR CUNHA PT MG

- 124 ONOFRE SANTO AGOSTINI PSD SC
- 125 OSMAR JÚNIOR PCdoB PI
- 126 OSMAR SERRAGLIO PMDB PR
- 127 OSMAR TERRA PMDB RS
- 128 OSVALDO REIS PMDB TO
- 129 OTONIEL LIMA PRB SP
- 130 OZIEL OLIVEIRA PDT BA
- 131 PADRE TON PT RO
- 132 PAES LANDIM PTB PI
- 133 PASTOR EURICO PSB PE
- 134 PAULO CESAR QUARTIERO DEM RR
- 135 PAULO FEIJÓ PR RJ
- 136 PAULO FREIRE PR SP
- 137 PAULO TEIXEIRA PT SP
- 138 PEDRO CHAVES PMDB GO
- 139 PENNA PV SP
- 140 PLÍNIO VALÉRIO PSDB AM
- 141 PROFESSOR SÉRGIO DE OLIVEIRA PSC PR
- 142 PROFESSOR SETIMO PMDB MA
- 143 RAUL HENRY PMDB PE
- 144 RENATO MOLLING PP RS
- 145 RICARDO BERZOINI PT SP
- 146 RICARDO IZAR PSD SP
- 147 ROBERTO BRITTO PP BA
- 148 ROBERTO SANTIAGO PSD SP
- 149 ROGÉRIO PENINHA MENDONÇA PMDB SC
- 150 RONALDO FONSECA PROS DF
- 151 RONALDO NOGUEIRA PTB RS
- 152 RUBENS OTONI PT GO
- 153 RUY CARNEIRO PSDB PB
- 154 SABINO CASTELO BRANCO PTB AM
- 155 SALVADOR ZIMBALDI PROS SP
- 156 SANDES JÚNIOR PP GO
- 157 SANDRO MABEL PMDB GO
- 158 SEBASTIÃO BALA ROCHA SDD AP
- 159 SERGIO GUERRA PSDB PE
- 160 SÉRGIO MORAES PTB RS
- 161 SEVERINO NINHO PSB PE
- 162 SIBÁ MACHADO PT AC
- 163 SILAS BRASILEIRO PMDB MG
- 164 SUELI VIDIGAL PDT ES
- 165 TAKAYAMA PSC PR
- 166 VALDIVINO DE OLIVEIRA PSDB GO
- 167 VALMIR ASSUNÇÃO PT BA
- 168 VANDERLEI MACRIS PSDB SP
- 169 VANDERLEI SIRAQUE PT SP
- 170 VICENTE CANDIDO PT SP
- 171 VICENTINHO PT SP
- 172 VILALBA PP PE
- 173 VILSON COVATTI PP RS
- 174 VITOR PENIDO DEM MG
- 175 WALDENOR PEREIRA PT BA
- 176 WALNEY ROCHA PTB RJ
- 177 WALTER FELDMAN PSB SP
- 178 WASHINGTON REIS PMDB RJ
- 179 WELITON PRADO PT MG

180 WILLIAM DIB PSDB SP 181 WILSON FILHO PTB PB 182 WLADIMIR COSTA SDD PA 183 WOLNEY QUEIROZ PDT PE 184 ZÉ GERALDO PT PA 185 ZECA DIRCEU PT PR 186 ZEQUINHA MARINHO PSC PA 187 ZOINHO PR RJ

## LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA COORDENAÇÃO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS - CEDI

# CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 1988

## TÍTULO IV DA ORGANIZAÇÃO DOS PODERES

## CAPÍTULO III DO PODER JUDICIÁRIO

## Seção I Disposições Gerais

Art. 94. Um quinto dos lugares dos Tribunais Regionais Federais, dos tribunais dos Estados, e do Distrito Federal e Territórios será composto de membros do Ministério Público, com mais de dez anos de carreira, e de advogados de notório saber jurídico e de reputação ilibada, com mais de dez anos de efetiva atividade profissional, indicados em lista sêxtupla pelos órgãos de representação das respectivas classes.

Parágrafo único. Recebidas as indicações, o tribunal formará lista tríplice, enviando-a ao Poder Executivo, que, nos vinte dias subseqüentes, escolherá um de seus integrantes para nomeação.

Art. 95. Os juízes gozam das seguintes garantias:

- I vitaliciedade, que, no primeiro grau, só será adquirida após dois anos de exercício, dependendo a perda do cargo, nesse período, de deliberação do tribunal a que o juiz estiver vinculado e, nos demais casos, de sentença judicial transitada em julgado;
- II inamovibilidade, salvo por motivo de interesse público, na forma do art. 93, VIII;
- III irredutibilidade de subsídio, ressalvado o disposto nos arts. 37, X e XI, 39, § 4°, 150, II, 153, III, e 153, § 2°, I. (Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)

Parágrafo único. Aos juízes é vedado:

- I exercer, ainda que em disponibilidade, outro cargo ou função, salvo uma de magistério;
  - II receber, a qualquer título ou pretexto, custas ou participação em processo;
  - III dedicar-se a atividade político-partidária.
- IV receber, a qualquer título ou pretexto, auxílios ou contribuições de pessoas físicas, entidades públicas ou privadas, ressalvadas as exceções previstas em lei; (*Inciso acrescido pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004*)
- V exercer a advocacia no juízo ou tribunal do qual se afastou, antes de decorridos três anos do afastamento do cargo por aposentadoria ou exoneração. (*Inciso acrescido pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004*)

## CAPÍTULO III DO PODER JUDICIÁRIO

## Seção III Do Superior Tribunal de Justiça

Art. 104. O Superior Tribunal de Justiça compõe-se de, no mínimo, trinta e três Ministros.

Parágrafo único. Os Ministros do Superior Tribunal de Justiça serão nomeados pelo Presidente da República, dentre brasileiros com mais de trinta e cinco e menos de sessenta e cinco anos, de notável saber jurídico e reputação ilibada, depois de aprovada a escolha pela maioria absoluta do Senado Federal, sendo: ("Caput" do parágrafo único com redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

- I um terço dentre juízes dos Tribunais Regionais Federais e um terço dentre desembargadores dos Tribunais de Justiça, indicados em lista tríplice elaborada pelo próprio Tribunal:
- II um terço, em partes iguais, dentre advogados e membros do Ministério Público Federal, Estadual, do Distrito Federal e dos Territórios, alternadamente, indicados na forma do art. 94.
  - Art. 105. Compete ao Superior Tribunal de Justiça:
  - I processar e julgar, originariamente:
- a) nos crimes comuns, os Governadores dos Estados e do Distrito Federal, e, nestes e nos de responsabilidade, os desembargadores dos Tribunais de Justiça dos Estados e do Distrito Federal, os membros dos Tribunais de Contas dos Estados e do Distrito Federal, os dos Tribunais Regionais Federais, dos Tribunais Regionais Eleitorais e do Trabalho, os membros dos Conselhos ou Tribunais de Contas dos Municípios e os do Ministério Público da União que oficiem perante tribunais;
- b) os mandados de segurança e os *habeas data* contra ato de Ministro de Estado, dos Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica ou do próprio Tribunal; (Alínea com redação dada pela Emenda Constitucional nº 23, de 1999)
- c) os *habeas corpus*, quando o coator ou paciente for qualquer das pessoas mencionadas na alínea *a*, ou quando o coator for tribunal sujeito à sua jurisdição, Ministro de

Estado ou Comandante da Marinha, do Exército ou da Aeronáutica, ressalvada a competência da Justiça Eleitoral; (Alínea com redação dada pela Emenda Constitucional nº 23, de 1999)

- d) os conflitos de competência entre quaisquer tribunais, ressalvado o disposto no art. 102, I, o , bem como entre tribunal e juízes a ele não vinculados e entre juízes vinculados a tribunais diversos:
  - e) as revisões criminais e as ações rescisórias de seus julgados;
- f) a reclamação para a preservação de sua competência e garantia da autoridade de suas decisões;
- g) os conflitos de atribuições entre autoridades administrativas e judiciárias da União, ou entre autoridades judiciárias de um Estado e administrativas de outro ou do Distrito Federal, ou entre as deste e da União;
- h) o mandado de injunção, quando a elaboração da norma regulamentadora for atribuição de órgão, entidade ou autoridade federal, da administração direta ou indireta, excetuados os casos de competência do Supremo Tribunal Federal e dos órgãos da Justiça Militar, da Justiça Eleitoral, da Justiça do Trabalho e da Justiça Federal;
- i) a homologação de sentenças estrangeiras e a concessão de *exequatur* às cartas rogatórias; (*Alínea acrescida pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004*)
  - II julgar, em recurso ordinário:
- a) os *habeas corpus* decididos em única ou última instância pelos Tribunais Regionais Federais ou pelos tribunais dos Estados, do Distrito Federal e Territórios, quando a decisão for denegatória;
- b) os mandados de segurança decididos em única instância pelos Tribunais Regionais Federais ou pelos tribunais dos Estados, do Distrito Federal e Territórios, quando denegatória a decisão;
- c) as causas em que forem partes Estado estrangeiro ou organismo internacional, de um lado, e, do outro, Município ou pessoa residente ou domiciliada no País;
- III julgar, em recurso especial, as causas decididas, em única ou última instância, pelos Tribunais Regionais Federais ou pelos tribunais dos Estados, do Distrito Federal e Territórios, quando a decisão recorrida:
  - a) contrariar tratado ou lei federal, ou negar-lhes vigência;
- b) julgar válido ato de governo local contestado em face de lei federal; (Alínea com redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)
- c) der a lei federal interpretação divergente da que lhe haja atribuído outro tribunal.

Parágrafo único. Funcionarão junto ao Superior Tribunal de Justiça: ("Caput" do parágrafo único com redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004)

- I a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados, cabendolhe, dentre outras funções, regulamentar os cursos oficiais para o ingresso e promoção na carreira; (*Inciso acrescido pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004*)
- II o Conselho da Justiça Federal, cabendo-lhe exercer, na forma da lei, a supervisão administrativa e orçamentária da Justiça Federal de primeiro e segundo graus, como órgão central do sistema e com poderes correicionais, cujas decisões terão caráter vinculante. (*Inciso acrescido pela Emenda Constitucional nº 45, de 2004*)

.....

#### FIM DO DOCUMENTO